

# BANDEIRANTES DISTRIBUIDORA

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº 17.346.891/0001-35

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas. as demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998. Colocam-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	1999		1998		PASSIVO	1999		1998	
	1999	1998	1999	1998		1999	1998	1999	1998
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.950</b>	<b>1.873</b>			<b>CIRCULANTE</b>	<b>50</b>	<b>76</b>		
Disponibilidades	117	37							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	200	120							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	200	120							
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.574</b>	<b>1.711</b>			<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>50</b>	<b>76</b>		
Carteira própria	1.574	1.711			Sociais e estatutárias	13	35		
<b>Outros créditos</b>	<b>59</b>	<b>5</b>			Fiscais e previdenciárias	32	21		
Diversos	59	5			Diversas	5	20		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7</b>	<b>6</b>							
<b>Outros créditos</b>	<b>7</b>	<b>6</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.916</b>	<b>1.821</b>		
Diversos	7	6			Capital social:				
<b>PERMANENTE</b>	<b>9</b>	<b>18</b>			De domiciliados no país	1.132	1.132		
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>18</b>			Reservas de capital	47	45		
Participação em coligada-no país	8	8			Reservas de lucros	53	47		
Outros investimentos	2	47			Lucros acumulados	684	597		
Provisão para perdas	(1)	(37)							
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>-</b>	<b>-</b>							
Outras imobilizações de uso	5	5							
Depreciações acumuladas	(5)	(5)							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.966</b>	<b>1.897</b>			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.966</b>	<b>1.897</b>		

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>758</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>493</b>	<b>1.336</b>
AUMENTO DE CAPITAL POR INCORPORAÇÃO DE SOCIEDADE	374	-	-	-	374
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	146	146
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	7	(7)	-
Dividendos	-	-	-	(35)	(35)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>1.132</b>	<b>45</b>	<b>47</b>	<b>597</b>	<b>1.821</b>
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	2	-	-	2
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	123	123
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	6	(6)	-
Dividendos	-	-	-	(30)	(30)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>1.132</b>	<b>47</b>	<b>53</b>	<b>684</b>	<b>1.916</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>87</b>	<b>95</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>1.132</b>	<b>45</b>	<b>50</b>	<b>647</b>	<b>1.874</b>
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	2	-	-	2
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	53	53
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	3	(3)	-
Dividendos	-	-	-	(13)	(13)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>1.132</b>	<b>47</b>	<b>53</b>	<b>684</b>	<b>1.916</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>37</b>	<b>42</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

##### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

##### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis são:

- a) Resultado das Operações:** Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.
- b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.
- c) Investimentos:** A participação em coligada, representada por 0,1389% no capital da Banagro Bandeirantes Agropecuária Ltda., é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.
- d) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes, esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12% em vigor até 31 de janeiro de 2000, conforme Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores (18% em 1998). A partir de 01 de fevereiro de 2000

este adicional passa a ser de 1%, perfazendo 9%.

##### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira, em 31 de dezembro de 1999, era de R\$ 1.574 em cotas de Fundos de Investimentos.

##### 5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações. Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	1999	1998	1999	1998
Depósitos bancários	117	37	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	200	120	47	325

##### 6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 511.089.917 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. Neste exercício, estão sendo propostos aos acionistas, dividendos da ordem de R\$0,0587 por lote de 1.000 ações, calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado, totalizando o valor de R\$ 30.

##### 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No exercício, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

#### DIRETORIA

São Paulo, 28 de janeiro de 2000

ALOÍSIO KOK - Diretor  
ÁLVARO SÉRGIO MARQUES - Diretor

LUIZ FALVELLA  
Contador - CRC - 1SP142881/O-2

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

	1999		1998
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>132</b>	<b>256</b>	<b>337</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	132	256	337
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>132</b>	<b>256</b>	<b>337</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(60)</b>	<b>(101)</b>	<b>(171)</b>
Despesas de pessoal	-	-	(98)
Outras despesas administrativas	(49)	(76)	(66)
Despesas tributárias	(14)	(27)	(18)
Resultado de participação em coligada	-	-	1
Outras receitas operacionais	3	3	12
Outras despesas operacionais	-	(1)	(2)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>72</b>	<b>155</b>	<b>166</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>72</b>	<b>154</b>	<b>167</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(19)</b>	<b>(31)</b>	<b>(21)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>53</b>	<b>123</b>	<b>146</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM R\$</b>	<b>0,10</b>	<b>0,24</b>	<b>0,29</b>

#### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

	1999		1998
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>145</b>	<b>271</b>	<b>1.647</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>53</b>	<b>125</b>	<b>145</b>
Lucro líquido do período	53	123	146
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(1)
Provisão para perdas em investimentos permanentes	-	2	-
<b>DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL POR INCORPORAÇÃO DE SOCIEDADE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>374</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>90</b>	<b>144</b>	<b>1.128</b>
<b>Aumento dos subgrupos do passivo:</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>48</b>
Outras obrigações	15	-	48
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo</b>	<b>75</b>	<b>137</b>	<b>1.080</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	1.080
Títulos e valores mobiliários	75	137	-
<b>Alienação de bens e investimentos:</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	7	-
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>57</b>	<b>191</b>	<b>1.755</b>
<b>DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	<b>13</b>	<b>30</b>	<b>35</b>
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
Investimentos	-	-	2
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>44</b>	<b>135</b>	<b>1.718</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20	80	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.711
Outros créditos	24	55	7
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>26</b>	<b>-</b>
Outras obrigações	-	26	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>88</b>	<b>80</b>	<b>(108)</b>
<b>DISPONIBILIDADES:</b>			
Início do período	29	37	145
Fim do período	117	117	37
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>88</b>	<b>80</b>	<b>(108)</b>

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 1999, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP127815/O-2



ARTHUR ANDERSEN